O Amigão

ÓRGÃO INFORMATIVO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS – Nº 89 – ANO XXVI

Nossa Primeira 5ª Série

A primeira turma de 5ª série do colégio iniciou suas atividades no dia 9 de fevereiro, quinze dias antes dos demais alunos, a fim de que tivessem tempo para adaptar-se a todas as atividades que uma 5ª série traz, antes que todos os outros alunos estivessem na escola.

Os alunos vieram motivados e encontraram o ambiente cientificamente preparado, para recebê-los. O currículo prevê aulas de Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artes, Filosofia, Inglês, Educação Religiosa, Educação Física, Educação Musical, Treino Esportivo e Oficina de Música. A informática está presente em todas as matérias e os computadores, quatro dentro da própria sala de aula, estão conectados à Internet, permitindo pesquisas à rede mundial a qualquer momento. Além disso, softwares educativos e editor de textos são usados.

Para cumprir este currículo adequadamente, os alunos almoçam na escola e têm aulas à tarde uma vez por semana. Durante o almoço trabalhamos etiqueta à mesa e lembramos os aniversariantes da semana, que são convidados para a refeição. Os alunos preparam preces para agradecer o alimento e em breve começarão, a participar da elaboração do cardápio, pesquisando o valor nutritivo dos alimentos. Como princípio, não servimos refrigerantes à refeição.

O exercício da cidadania está sempre presente. Os alunos decidiram, junto com os pais e a direção, como seria o uniforme, que já está em uso. No momento estamos trabalhando para a eleição dos líderes de classe. Já realizamos duas reuniões de pais e professores, na intenção de fazer um trabalho conjunto com a família.

A estes meninos e meninas desejamos sucesso e que a escola seja um momento de prazer pelo estudo, sem esquecer que, às vezes, estudar exige esforço e dedicação.

AGENDA

Maio

Dia 14 - Reunião Pedagógica – Encaminhamento do Planejamento Estratégico da Escola a partir dos resultados obtidos através do processo de Avaliação Holística.

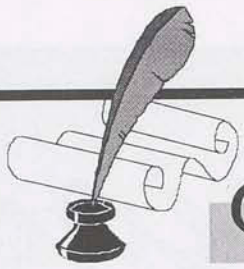
Dia 29 - Vigília do Espírito Santo (programação interna promovida pelo Setor Religioso).

Junho

Dia 07 - Festa Junina.

Dia 08 - Recesso em função da Festa Junina.
Dia 11 - Corpus Christi – Feriado Nacional.
Dia 18 - Reunião Pedagógica.
De 29 a 03 de Julho - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



Editorial

"Somos todos castelos com mil quartos. Dentro de cada quarto há uma bela adormecida. São as nossas inteligências. Há muitas inteligências adormecidas... para aprender é preciso sonhar primeiro. Com o sonho vem o acontecimento, a resposta para todos os sonhos."

Rubem Alves

A Teoria das Inteligências Múltiplas foi divulgada em 1986 como resultado das primeiras pesquisas realizadas pelo Dr. Howard Gardner, na Universidade de Harvard. Doze anos depois, aperfeiçoada, consolidada e amplamente divulgada na comunidade científica, a teoria vem amparar teoricamente o Sistema Montessori de Educação.

Segundo o Dr. Gardner, inteligência é a capacidade para resolver problemas de maneira criativa e adequada ao meio cultural em que o indivíduo está inserido. Todos nascemos com o potencial para desenvolvê-las. O próprio Dr. Gardner concorda que alguns chamam estas capacidades de talento, outros de habilidade. Ao, definir inteligência e aplicá-la as oito (uma nona está em fase final de estudos) capacidades humanas, o objetivo do cientista é dar a todas o mesmo peso e importância. Historicamente, só valorizamos as habilidades lingüísticas e lógico-matemáticas, fato que devemos redefinir se desejamos valorizar e celebrar as diferenças individuais. Este é, de fato, o ponto principal do Sistema Montessori de Educação, que preconiza uma educação para a paz, interior e global. Esta paz baseia-se na celebração das diferenças.

Além da inteligência lógico-matemática e lingüística, Dr. Gardner provou através de critérios estritamente científicos como o mapeamento da região do cérebro onde se localiza tal inteligência, apoio de achados psicométricos e outros sete critérios, a existência da inteligência musical, corporal-cinestésica, espacial interpessoal, intrapessoal e naturalista. A inteligência existencial está em fase final de estudos.

O Sistema Montessori de Educação, idealizado antes das conquistas científicas ocorridas especialmente durante a segunda metade deste século, prova-se surpreendentemente atual em relação a elas. Todas as inteligências são estimuladas em seus períodos sensíveis (Dr. Gardner chama de períodos críticos) e a abordagem humanista privilegia, seu desenvolvimento em um ambiente de respeito e concentração.

Como instituição estamos atentos a todos os avanços da ciência, procurando adequar nossa prática de forma a atender da melhor maneira possível nossos alunos e familiares. Como o da Dra. Maria Montessori, nosso compromisso é de aperfeiçoamento entendendo os esquemas mentais e o processo de aquisição do conhecimento, sem desamparar os aspectos afetivos e sociais. Hoje temos muito mais ferramentas para entender como a aprendizagem se dá e é nossa responsabilidade fazê-lo, aprofundando o método de todas as maneiras possíveis. A filosofia que o pauteia, no entanto, deve permanecer intacta, pois tem poder transformador e reforça valores que precisam como nunca estar presentes em nossa sociedade.

Edite Guilhon, autora deste Editorial, participou do IV Simpósio em Inteligências Múltiplas, na Universidade de Harvard, Boston. Apresentou trabalho de fim de curso com o título Montessori X Gardner, aprovado pela banca examinadora pelos novos conhecimentos trazidos para a nossa escola.

Irmã Walburga Back
Diretora Geral

EXPEDIENTE

CURSO ELEMENTAR "MENINO JESUS"
Fundado em 15/01/1955
Rua Bocaiúva, 1574
Centro - Florianópolis
CEP 88015-530
CGC: 86.185.220/0002-33
APP/CGC: 82.898.404/0001-09
Home page:
http://www.matrix.com.br

Diretoria da APP
Presidente
Irmã Walburga Back
Vice-Presidente
Lucyana Lemos Pereira

Secretária
Silvana Mara Cordeiro
Vice-Secretária
Ana Maria Schmidt Andujar
Tesoureiro
Adalberto M. R. Zabot
Vice-Tesoureiro
Nestor Tengaten
Diretora Departamento Cultural
Isabela Pacheco Machado

Vice-Diretor
Luiz Augusto Portella Filho
Diretora Departamento Social
Kátia Abraham
Vice-Diretora
Maria Auxiliadora Meurer
Diretor Depto. Desportivo
Ivan Aune de Aguiar
Vice-Diretor
Alvaro César Mello Pereira
Programa Ação Comunitária
Cristiane R. T. Souza e
Maria Elisa Silveira de Caro
Programa Jornal "O Amigão"
Luiz Mário Gallotti Prisco Paraíso e
Oscar Lopes Matos

Conselho Fiscal
Luiz Francisco Evangelista,
Norberto V. Ungaretti e
Ronaldo Régis

Informativo "O Amigão"

Produção Gráfica
Sueli de Souza Moço
Composição
Flaviano da Cunha Júnior
Impressão e Fotolito
Editograf
Tiragem
2.500 exemplares

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Cultura

Passeio de Estudos

Neste bimestre, as 2ªs séries realizaram um passeio-estudo ao Morro da Cruz onde puderam vivenciar conteúdos pesquisados em sala sobre: relevo, localização do nosso município.

Durante o percurso do passeio passaram pelo Museu de Artes do CIC onde apreciaram as obras expostas do tradicional artista plástico Juarez Machado, filho do nosso Estado.

Com certeza este grande artista catarinense sentiria imenso orgulho em ver crianças tão pequenas apreciando suas Obras de Arte com tanto interesse e entusiasmo! Foi uma aula concreta sobre a história desta terra tão maravilhosa em que vivemos: a Ilha de Santa Catarina. Estas crianças jamais esquecerão o que viram e a intenção do nosso querido Juarez foi atingida em cheio: a história desta terra jamais se perderá, pois ficou registrada no coração de cada pequeno, refletida no brilho de cada olhar, à medida em que viam as telas!

A nós só resta agradecer a este extraordinário artista, pela oportunidade que nos deu de vivenciar com tanto realismo e sensibilidade as "coisas" da nossa terra!

Deixamos um convite especial: Juarez, venha nos visitar, para que as crianças que não tiveram oportunidade de ver suas obras, poderem se engrandecer com sua presença!

Um beijo de uma fã, desde os tempos de criança,

Estela Cristine Schauffert

Agradecemos também às Sras. Cristiani, Fernanda Franzoni, Cristina Siqueira e Helga Zimermann que organizaram as visitas.

CIC

No dia oito de abril eu fui ao CIC com a escola.

No CIC tinha uma linda exposição de quadros.

Eu gostei muito dos quadros porque eles eram muito bonitos e coloridos.

O nome do pintor era Juarez Machado.

Eu gostei muito do quadro do boi-de-mamão.

E também gostei das lindas poesias de Cruz e Souza.

Joana de Souza Sierra
1ª série "G"

Museu de arte do CIC

O passeio ao Ribeirão da Ilha

Nós fizemos um passeio ao Ribeirão da Ilha.

Primeiro fomos ao museu.

No museu vi: moedas, pilão de fazer café, camas, abajur e também mapas feitos à mão, vasos, ossos de bichos.

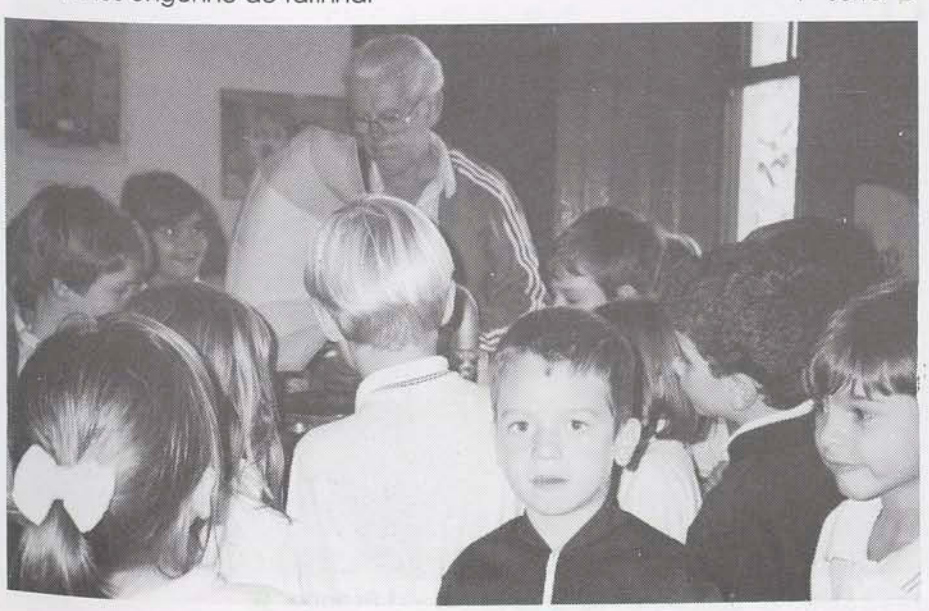
Vimos engenho de farinha.

Os açorianos eram muito religiosos. Eles construíram uma Igreja.

A Igreja chama-se Nossa Senhora da Lapa. Ela foi construída em 1806.

E foi muito legal e divertido.

Daniela Kojio Nobre
1ª série "C"



Monteiro Lobato em Destaque

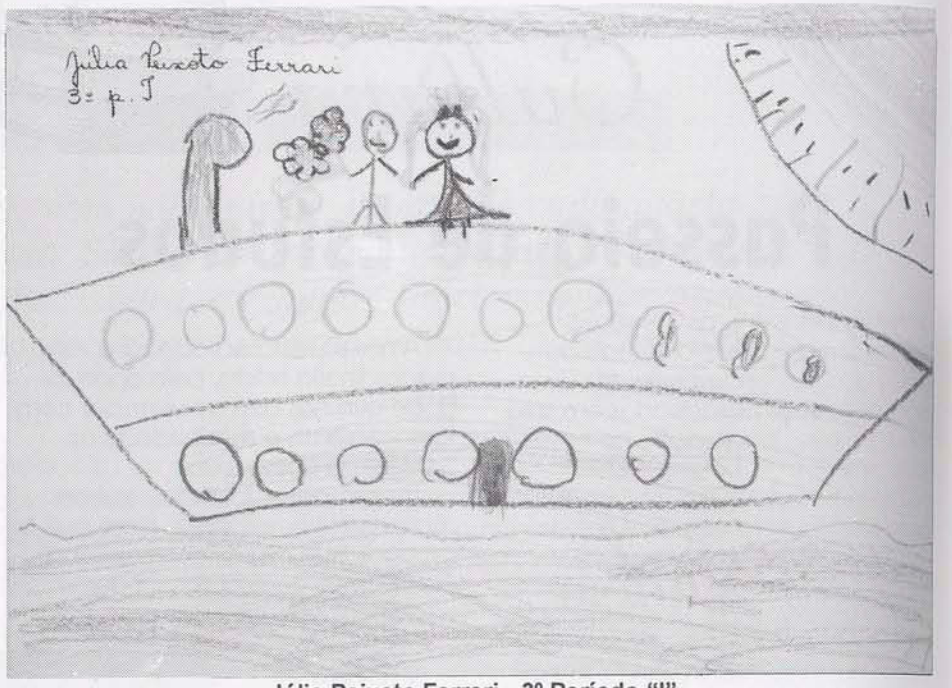
Muitas atividades foram programadas para a Quinzena de Monteiro Lobato, pela Biblioteca do colégio, com o auxílio de crianças e adultos.

Entre todas se destaca, sem dúvida, o desfile de crianças e adultos, caracterizados como os personagens Narizinho, Pedrinho, Dona Benta, Tia Nastácia , Emília, Visconde de Sabugosa, e Tio Barnabé, relembrando toda a magia dos inesquecíveis textos das deliciosas histórias criadas pelo escritor brasileiro que neste ano completa cinqüentenário de morte , no dia 4 de julho.

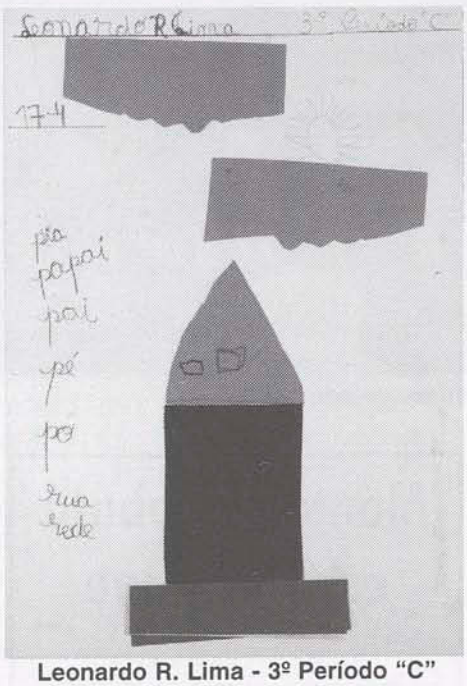
Conhecido como o maior escritor de livros infantis em língua portuguesa, ele mereceu ter o dia de seu nascimento, 18 de abril, escolhido para comemorar o Dia Nacional do Livro Infantil.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

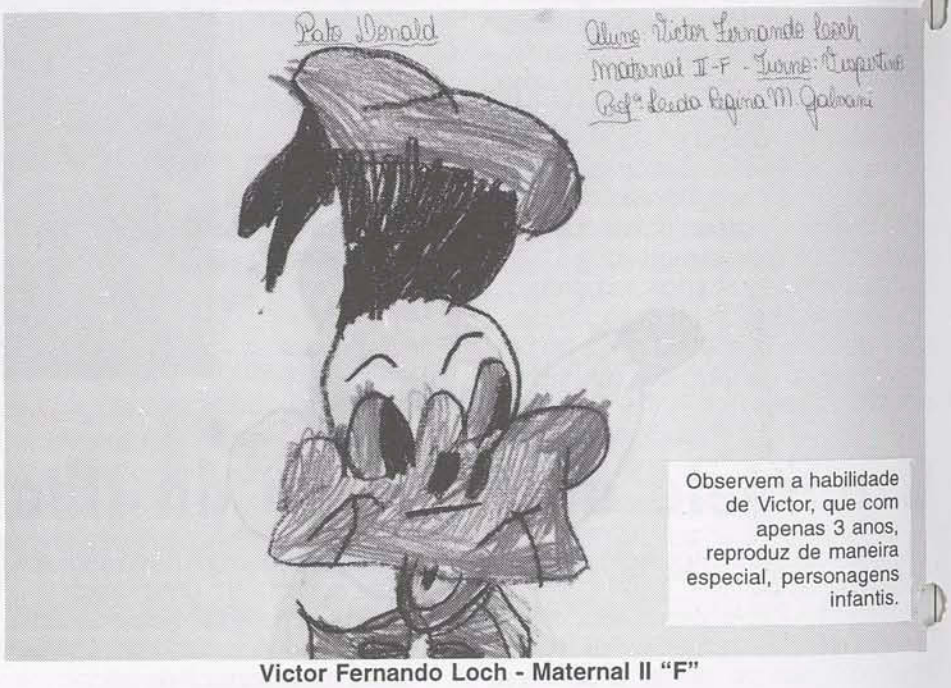
Galeria de Arte



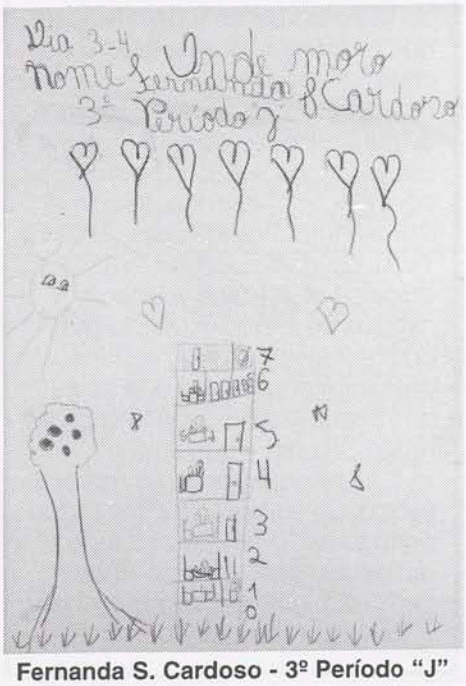
Júlia Peixoto Ferrari - 3º Período "I"



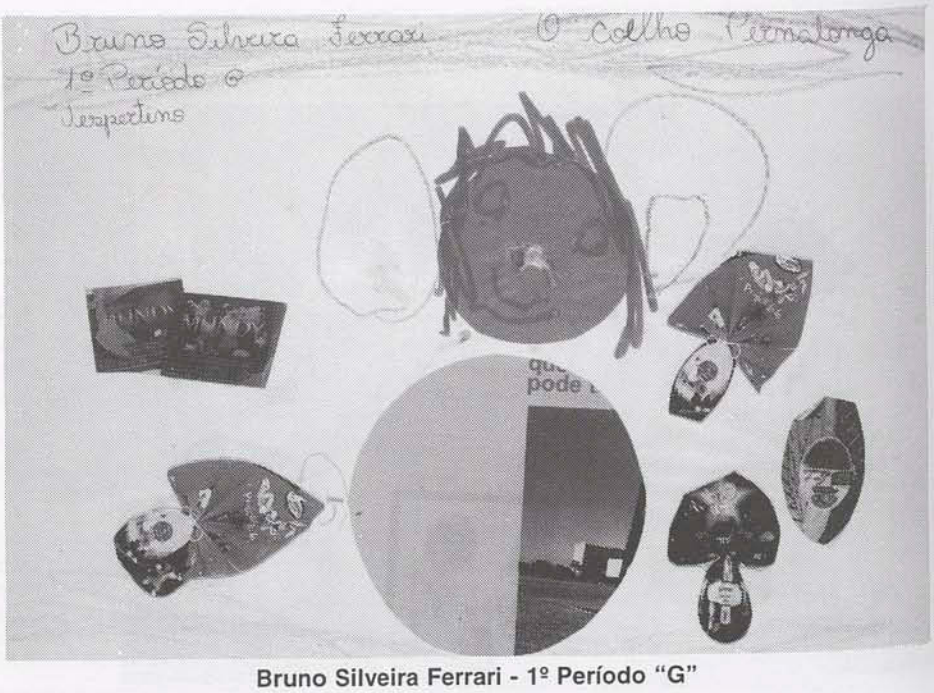
Leonardo R. Lima - 3º Período "C"



Victor Fernando Loch - Maternal II "F"



Fernanda S. Cardoso - 3º Período "J"

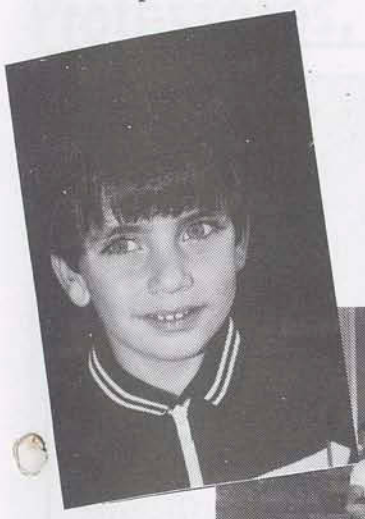


Bruno Silveira Ferrari - 1º Período "G"

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Os pais sugeriram e nós atendemos

Nesta e nas demais edições do "Amigão" deste ano, publicaremos fotos e depoimentos de alunos da 4ª série que já estudam conosco há muito tempo.



Eu gostava da turma porque era todo mundo reunido e tinha mais espaço para brincar.

Evandro Simas Abi-Saab
4ª Série "A"

Há muito tempo entraram nesta escola. Ao longo do caminho muitos talentos foram agregando-se, e com auxílio dos pais, amigos e professores, hoje formam a quarta série "A".

Apesar das diferenças existentes, observadas através dos variados gostos: futebol, Chiquititas, Spice Girls... a turma é companheira e sabe respeitar a individualidade de cada integrante.

A grandiosidade da obra de Deus está presente em cada um deles e, faz sentir-se na sala de aula através do carinho, da alegria nas atividades diárias e da persistência em vencer os obstáculos da caminhada.

O futuro se constrói a cada dia, e hoje com o amor de suas famílias, estão criando alicerces para contribuirem para um mundo melhor e mais irmão.

Profª Andréa Demaria Venâncio

A 4º série "B" é uma turma meiga, carinhosa e interessada. Os alunos adoram um assunto polêmico para poderem "viajar"e expressar todos os seus conhecimentos.

Alunos da 4º "B", é muito bom trabalhar com vocês.

Profª Cida Otto

Nos velhos tempos, lá no coleginho era legal pra caramba.

Eu tinha duas amigas: a Natália Regis e Laura Casaroto. Teve um dia que as duas brigaram por minha causa.

Sinto muitas saudades da época em que eu ia correndo na hora do recreio ver se o meu irmão que estudava no berçário estava bem.

Adoro os tempos atuais, mas também sinto saudades dos velhos tempos.

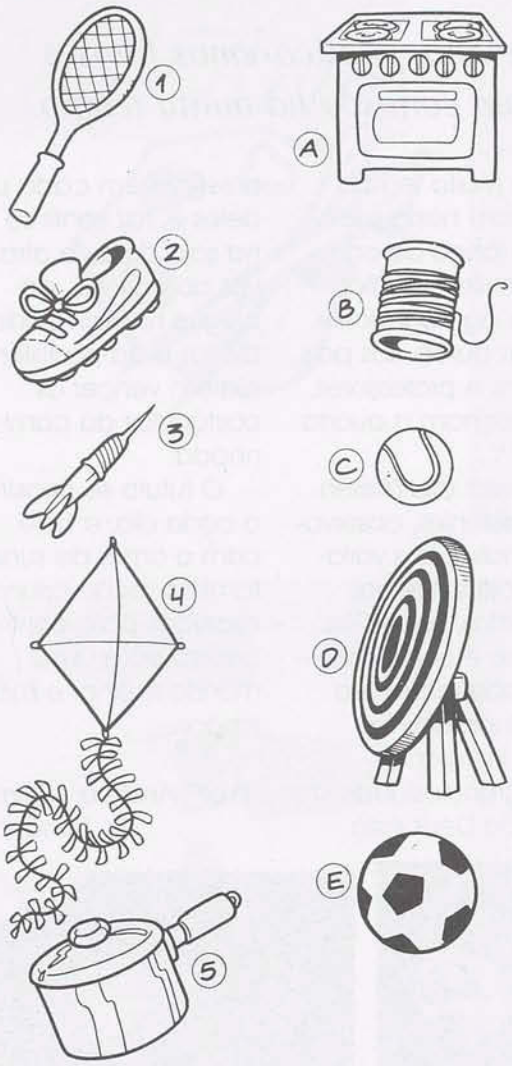
Ana Luiza
4ª Série "B"

Vanessa Zimmermman Meireles - 1º Período "B" (foto à esquerda) - 4ª Série "B"

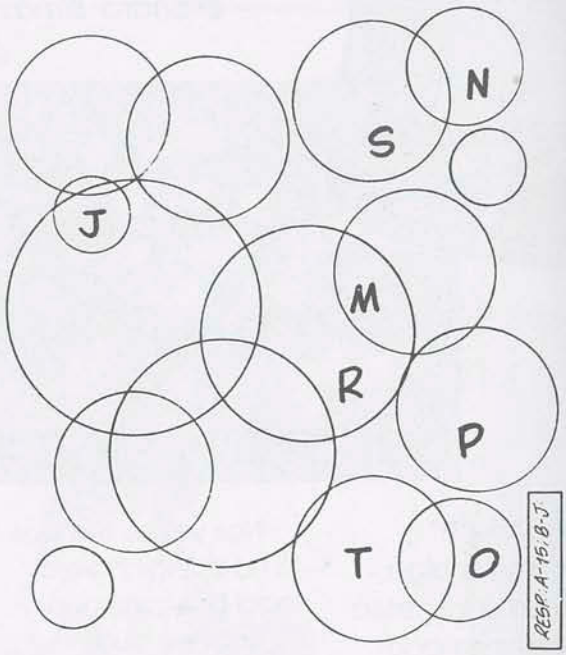
Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PASSATEMPO

LIGUE

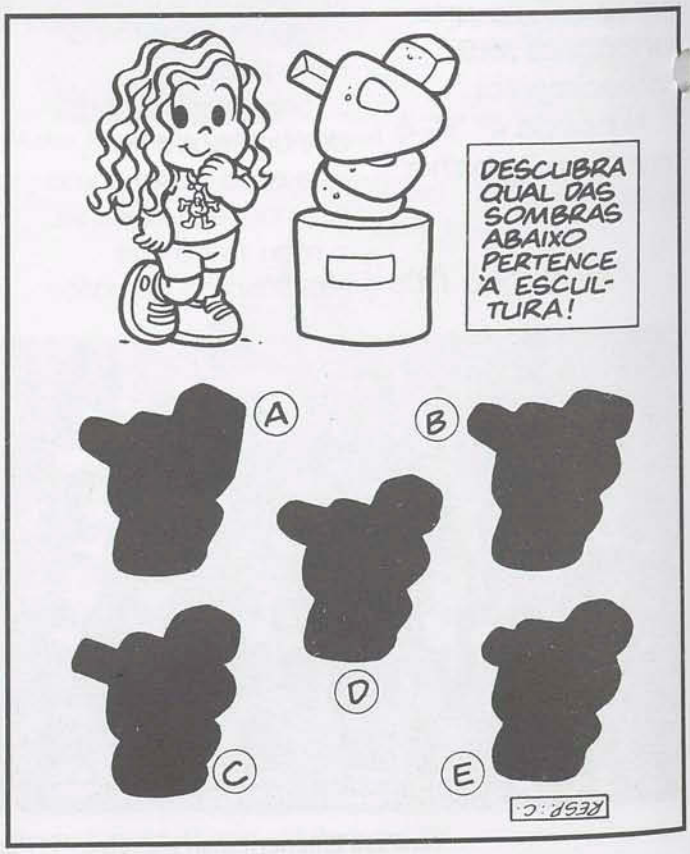


QUANTOS CÍRCULOS FORAM DESENHADOS ABAIXO E QUAL LETRA FOI ESCRITA NO MAIOR DELES?



RESP. A-15; B-J.

RESP: PETECA, BOLA, CADEIRA, LÁPIS, DADO E PINCEL.



RESP.: C.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Páscoa

Preparação da Páscoa dos Professores, Funcionários e Pais!

No dia 07 de abril, aconteceu a Celebração em Preparação à Páscoa dos professores e funcionários. Este ano, o convite foi estendido aos pais, amigos e benfeitores da Escola. Houve grande participação.

A atividade realizada foi a "Páscoa com o Espírito Santo". Os professores e funcionários, divididos em 9 grupos, dramatizaram os momentos mais importantes da caminhada de Jesus para a Paixão, Morte e Ressurreição e a Descida do Espírito Santo.

Para todos os presentes, foi ocasião de crescimento espiritual e encontro com Deus. No ano que vem, venha participar com a gente. Um pouco do nosso tempo e do nosso amor para quem doou sua vida por nós, sem sombra de dúvida, nos tornará mais gente, porque seremos revestidos da força e da proteção de Deus.

• • • • • • •

Foi com alegria, união e doação que os alunos da 3ª série A motivaram-se para celebrar a Páscoa das Crianças do Lar Recanto do Carinho. Depois de uma linda cesta pronta, os alunos reuniram-se com alguns pais e levaram o presente para as crianças do Lar. Parabéns 3ª A pelo bonito trabalho de doação e cooperação, demonstrada por nossa comunidade escolar.

Como me preparei para a Páscoa?

Abaixo algumas respostas dos alunos da 3ª Série "A"

Eu participei de atividades na escola, como a benção de Ramos. Em casa procurei saber mais sobre o significado da Páscoa e ter atitudes melhores.

Guilherme Silveira Wolff

Eu me preparei para a Páscoa comprando os ovos, respeitando Jesus e amando Jesus porque ele comanda uma parte do meu coração.

Rodrigo Peralta M. Moreira

Eu me preparei para a Páscoa indo à Igreja, rezando e também fui a uma novena em nossa comunidade.

Denize Vidal Lessa

Eu me preparei para a Páscoa com o coração aberto e com amor para receber Jesus Cristo.

Carolina Heidenreich Boppré

Eu me preparei para a Páscoa rezando, indo à igreja, me reunindo e etc..

Nickolle Carolina de Abreu

Eu me preparei para a Páscoa com o meu coração sem mágoas e eu com muita paz.

A Páscoa tem que ser um dia com muita Paz no coração.

Maria Carolina Santiago

LANGUAGE INSTITUTE

New World Language Institute

Nessas férias conheça a Disney e aprenda também o inglês.

Obs: crianças a partir de 10 anos.
Av. Osmar Cunha, 251/1101 - Fone: (048) 222-7592

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Só-Risos

Só-Risos – A Coluna da Saúde Bucal

Dentição com cárie

Estamos lançando a partir deste número do AMIGÃO, a Coluna SÓ-RISOS onde daremos informações aos pais e às crianças sobre a cárie, doença de gengiva e dicas para termos uma dentição saudável.

Estudos recentes mostram que a redução de cárie e gengivites em crianças e adolescentes está diretamente ligada a programas de educação voltados para a higiene bucal. A disseminação destes programas escolares continua crescendo no mundo todo. Com a conscientização das crianças, as escolas estão se tornando importante fator de indução para reduzir cáries e doenças bucais. Tem se observado no Brasil que apenas as escolas públicas apresentam programas odontológicos voltados para a redução da cárie e gengivite. Desta forma, foi lançada a idéia de se criar um Programa Escolar de Prevenção de Doenças Bucais. Aguarde maiores informações a respeito. Nos próximos dias os pais estarão recebendo um questionário para avaliar o grau de conhecimento a respeito da cárie e doenças de gengivas.

Num passado não muito distante, acreditava-se (e há muita gente acreditando ainda) que a cárie era uma fatalidade, algo inevitável. As crianças tinham os seus dentes de leite mutilados ou perdidos pela doença e levaram este mal para a sua dentição permanente. O primeiro contato da criança com o dentista era quando ela apresentava DOR DE DENTE ou quando os pais observavam as "panelas" (enormes buracos no centro do dente, de cor escura, semelhante a uma "panela" de feijão) sobre os dentes (*veja foto acima*).

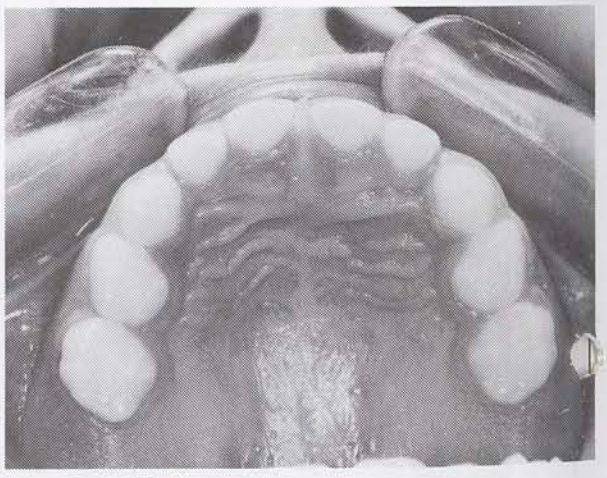
A quantidade de crianças e adultos com lesões de cárie era tão grande que os dentistas limitavam -se a restaurar ou extrair dentes. Era uma perfeita situação de tapar buracos, pois nenhuma medida preventiva ou de controle era aplicada, pois os dentistas não conheciam as causas da doença, a forma de ação do flúor e o fato da cárie ser uma doença transmissível.

Mas, hoje as crianças do nosso colégio não têm mais as "panelas". Enganam-se os pais quando avaliam a dentição de seus filhos e observam os dentes sem cárie ou sem "panelas", uma vez que nas crianças de nível sócio-econômico que freqüentam as escolas particulares a realidade é completamente diferente daquela exposta ao lado.

A cárie então não existe mais nesta população de escolares?

Outro equívoco. A incidência de cárie nesta população são de cáries entre os dentes, imperceptíveis ao exame visual dos pais e dos dentistas. É comum na classe odontológica a não indicação de radiografias bucais em crianças para investigação deste tipo de lesão... Observe abaixo foto com dentição zero de cárie.

Gilmar dos Santos
Cirurgião Dentista



Semana da Higiene Bucal

O SOE organizou uma semana de "Higiene Bucal" com as crianças. Foram realizados na semana de 13/04 a 20/04 palestras e confecções de painéis, sob a orientação dos alunos do Curso de Odontologia da UFSC, Nilton e Patrícia, que com excelentes recursos didáticos e numa linguagem acessível a atraente, expuseram às nossas crianças os cuidados que todos devem ter para uma boa saúde bucal.

Profª Claudia Sales
2ª Série "D"

OPINIÃO - Dois professores de Odontologia estiveram no colégio, para falar sobre a higiene bucal.

Foram ótimas as palestras e juntos aprendemos. Precisamos ir ao dentista regularmente, escovar os dentes três vezes ao dia e usar o fio dental.

Camila Haiml
2ª Série "C"

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Oi Pessoal!

Estamos contentes com a chegada de vocês. Sejam Bem-Vindos!

É com grande alegria que saudamos os nossos novos alunos que a partir deste ano fazem parte da família do Curso Elementar Menino Jesus.
Desejamos a todos muita saúde e sucesso.
Ao papai e a mamãe a satisfação de podermos conviver juntos.

Berçário II - Vespertino

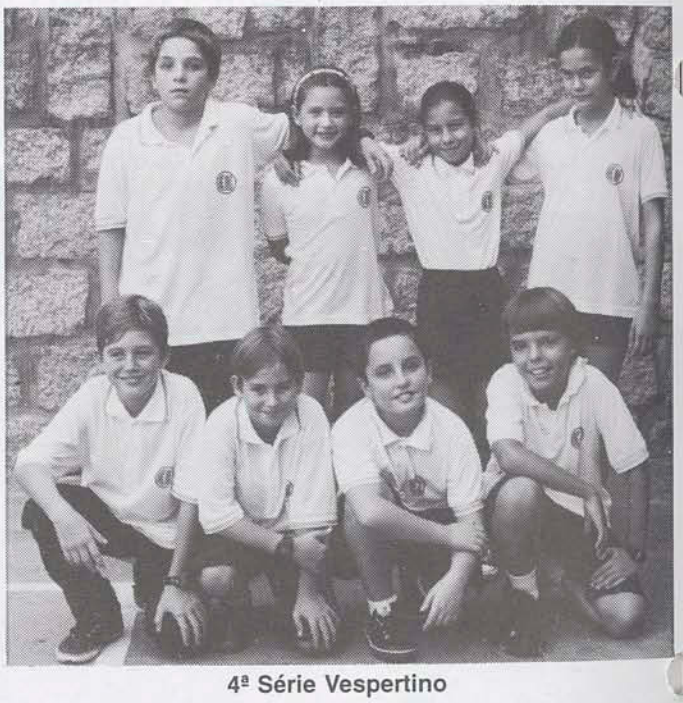
Berçário I - Vespertino

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Berçário I e II Matutino

Maternal I e II Matutino

Maternal I Vespertino



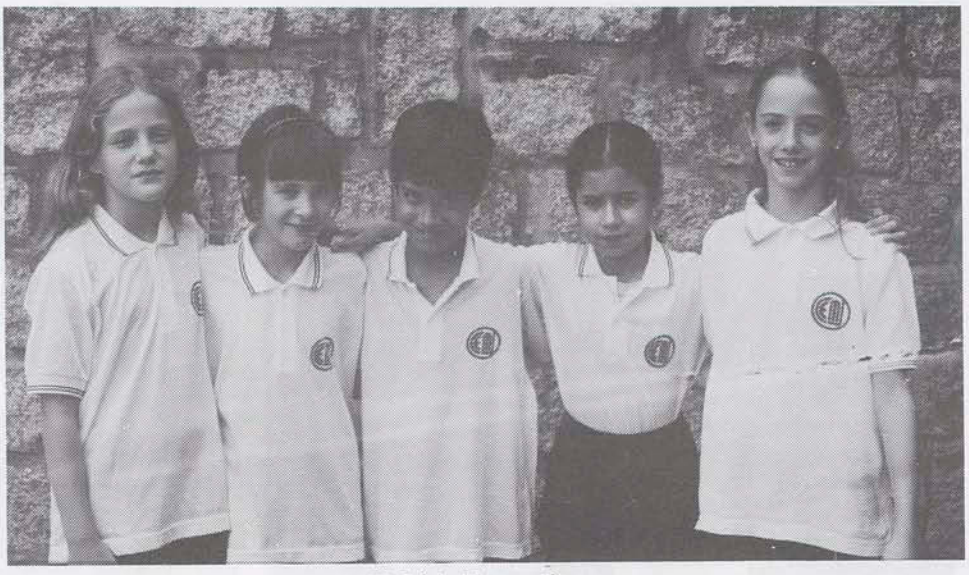
4ª Série Vespertino

1º Período Vespertino

1º Período Matutino

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

3º Período Vespertino

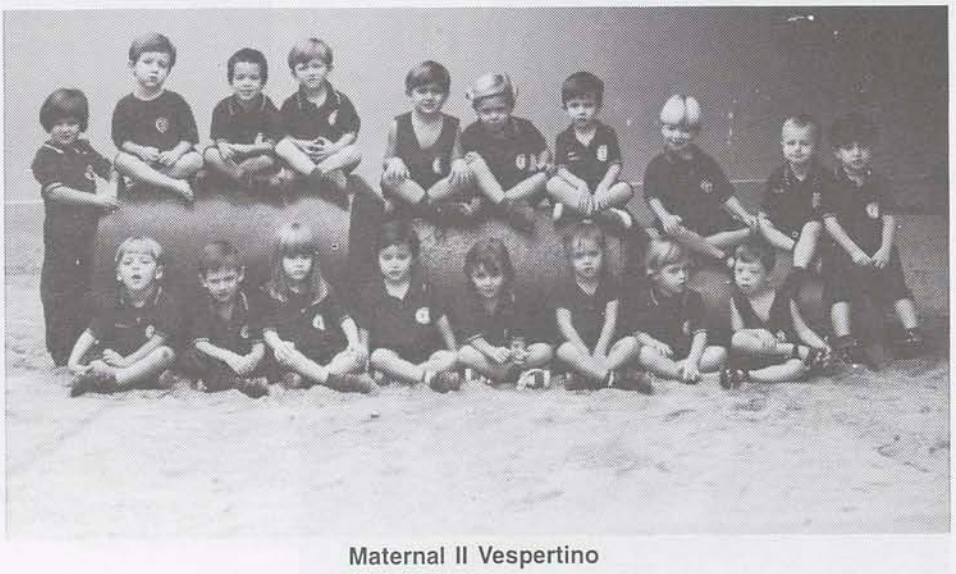


3ª Série Vespertino

2º Período Vespertino

2ª Série Matutino

2ª Série Vespertino



Maternal II Vespertino

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

3ª Série Matutino

1ª Série Vespertino

3º Período Matutino

1ª Série Matutino

4ª Série Matutino

2º Período Matutino

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Redações da Criançada

Uma Aventura Espacial

Certo dia eu convidei o Guto, o Pedro, o Ângelo, o Valmy, o Thiago e o Alex para fazer uma aventura espacial.

O nome do foguete era Plutão I porque ele ia tentar nos levar para Plutão parando em Júpiter e Saturno, onde tínhamos base e onde reencheríamos o tanque.

Eu e os outros estávamos curiosos para saber o que existia lá em Plutão.

Quando nos disseram que faltavam cinco segundos para o lançamento, apertamos os cintos e lá fomos nós dizendo:

— Plutão, aqui vamos nós!

Três horas depois avistamos um buraco negro e o piloto desmaiou.

Então eu e o Pedro assumimos o controle, o Guto e o Alex assumiram o radar e, que legal, os outros ficaram descansando.

Quando chegamos em Júpiter, não tinha outro piloto, então ficou muito mais legal e perigoso.

Logo, logo já avistávamos Saturno e seus anéis, então Thiago perguntou:

— Quantos anéis são?

Ângelo respondeu:

— Que tal contarmos quando chegarmos mais perto?

Nesse momento Valmy escutou uma mensagem que dizia que tínhamos combustível suficiente para chegar a Plutão e não tinha outro piloto para nosso foguete.

Quando chegamos em Plutão todos pisaram no solo e botamos a Bandeira do Brasil e do Avaí.

Leonardo Sobierajski
3ª Série "G"

O dia em que fui dois

Certo dia, eu acordei e fui tomar o café da manhã.

Fiz um sanduíche, ele era especial.

O pão era mágico, ele fazia a pessoa se multiplicar.

Quando eu acabei de comê-lo, eu comecei a me duplicar.

Quando isso acabou, eu fiquei com sono e o meu clone me levou até o meu quarto.

Depois que eu acordei, o meu clone me explicou tudo.

Eu o convidei para jogar videogame.

Mas, o pior estava para acontecer, a minha mãe tinha acabado de acordar.

Eu o joguei na sacada e tranquei a porta.

A minha mãe desceu as escadas e nem me viu.

Eu peguei a caixa do lego e levei-a para a sacada. Nós montamos um monte de coisas.

Mas, de repente, eu percebi que eu não podia esconder ele para o resto da vida.

Eu corri para a padaria e pedi a fórmula.

Eles falaram que a única cura seria com um suco mágico.

Eu peguei o suco e corri para casa.

A minha mãe estava prestes a descobrir tudo.

Abri a porta da sacada e falei ao clone:

— Me desculpe, mas você não pode ficar.

Eu bebi o suco e ele foi se juntando a mim, até formar uma só pessoa.

Eu achei legal ser dois, mas o cara que inventou o ditado "Um é pouco, dois é bom e três é demais", não sabia o que é estar em dobro!!

Fabrício M. Albuquerque
3ª Série "I"

A desastrada

Um dia minha prima foi para o sítio dos seus pais. Então andou a cavalo, caminhou e tirou leite da vaca.

Depois de um tempo, foi tomar banho em uma enorme bacia de água e botou no fundo os dois anéis que havia ganho no seu aniversário.

Quando acabou o banho, a minha tia, mãe dela, jogou a água fora sem perceber que ao anéis estavam ali. Mas como a bacia era pesada, ela só virou a bacia.

Só dois dias depois, foi que a minha prima notou que estava sem os anéis. Mas, ela só se deu conta do acontecido de noite.

Tiveram que procurar no lodo todo cheio de mato.

Com os pés atolados ela e a minha tia acharam os anéis.

Esta história é verídica, aconteceu de verdade.

Que prima desastrada, hein?

Carolina M. Cardoso Pilati
3ª Série "I"

Titanic

Um dia eu estava num bar com meu irmão mais velho, Jack. Naquela manhã ele estava jogando cartas com os amigos.

Até que o moço do bar falou:

— O navio já vai partir.

Então nós corremos, corremos, até chegar lá dentro do navio. O navio partiu e nós fomos nos despedir das pessoas.

No dia seguinte meu irmão conheceu uma das pessoas da primeira classe, era uma moça chamada Rose.

Ele lhe mostrou uma pasta cheia de desenhos.

No dia seguinte ele tomou café e foi para fora. Lá ele encontrou a Rose e fez uma coisa que eu achei até estúpida. Ele ensinou-a a cuspir como um homem.

À tarde ele desenhou a Rose. E à noite ele encontrou uma das amigas da mãe da Rose. Ela o chamou para pôr um terno nele, para ir à festa da primeira classe. Então ele foi até lá.

Quando chegou lá, ele sentou bem na mesa em que a Rose estava.

Uns minutos depois ele saiu da mesa e deixou um bilhete para a Rose, dizendo para ela encontrar-se com ele na frente do relógio.

Quando ela chegou lá ele a levou para o porão para dançar.

Depois de alguns minutos eles foram para fora.

Enquanto isso, na cabine do navio, eles observaram um iceberg, então eles botaram na velocidade máxima e o navio bateu.

E o Jack e a Rose sentiram que o navio bateu em alguma coisa, então eles foram ver o que havia acontecido. Aí eles viram aquela imensa parede de gelo.

Depois de alguns minutos o navio começou a afundar, mas o Jack estava preso naquela água. Então a Rose pegou um machado e bateu na corrente e o Jack saiu.

Eles passaram por aquela água e depois chegaram lá em cima e passaram por um portão e viram um menino chorando. Então o Jack pegou-o e correu para a água não pegar neles, mas o pai do menino pegou o menino e a água pegou o pai e o menino.

Jack e Rose chegaram a um portão fechado. Enquanto isso um dos capitães passou com a chave e eles o chamaram para abrir o portão, mas a chave caiu na água. Então Jack mergulhou e pegou a chave e abriu e eles passaram.

Depois disso, passaram por vários corredores. Até que chegaram lá fora. Só que quando eles chegaram lá, já não tinha mais botes.

Aí o navio afundou de vez e eles nadaram até chegarem numa mobília, então Rose subiu na mobília.

Mas, como o mar estava muito gelado, o Jack morreu e caiu no fundo do mar.

A Rose saiu da mobília e pegou um apito que estava no pescoço do capitão e apitou para chamar o bote. O bote voltou e a pegou para levar para a terra.

Amanda de Brito Gamba
3ª Série "G"

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Gerais

Quantas vezes você já entrou em uma Igreja só para fazer uma visitinha para Jesus, que está lá tão sozinho, à espera...?

Muita gente não sabe que aquela luzinha acesa ao lado do sacrário, nas capelas e igrejas, quer dizer que Jesus está ali, de verdade, na hóstia consagrada. Ele ali fica, como um prisioneiro, esperando que as pessoas apareçam para visitá-lo. Todos os que o fazem saem cheios de presentes espirituais, muito mais valiosos do que qualquer tesouro material que se possa encontrar. Mas, só porque não podem ser vistos, poucos valorizam estes presentes... e o privilégio de poder estar pertinho de Jesus na hora que quiser!

NOVIDADES

• Irmã Walburga Back (diretora geral do CEMJ) e Edite Barbosa Guilhon (supervisora da 5ª série e dos novos projetos do CEMJ) participaram na semana de 27/03 a 04/04 do 12º Encontro da OMB (Organização Montessoriana do Brasil) em Taubaté, São Paulo. Um sucesso! Novidades chegando! Aguardem!

• Na sala de recreação, todas as quintas-feiras, no horário de recreio, temos o Show de Talentos, que por sinal está cada vez mais "um luxo".

• Gostaríamos de parabenizar todos os participantes pela dedicação e pelas lindas apresentações exibidas nos últimos tempos.

• Oportuno lembrar confirmação de nossa fé cristã, demonstrada pelos nossos alunos, funcionários e convidados que participaram das Celebrações da Semana Santa.

• Os coelhinhos também passaram pelo CEMJ, distribuindo alegria, pirulitos e tentadores ovos de Páscoa para os funcionários.

A Ação Comunitária da A.P.P. do CEMJ

Uma das funções exercidas pela A.P.P. do CEMJ é dar auxílio às crianças carentes do "LAR RECANTO DO CARINHO". Esta atividade é realizada através do PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA e conta, quase que exclusivamente, com a solidariedade dos alunos e suas famílias, pois só através de doações e boa vontade podemos realizar os nossos objetivos, tais como: arrecadação de alimentos, produtos de higiene, roupas, brinquedos, fraldas descartáveis, etc. Não esquecendo da ajuda nas realizações de comemorações como a da Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças e natal.

Este ano o grupo da AÇÃO COMUNITÁRIA" está se empenhando em conseguir, de forma gratuita, os muitos remédios utilizados pelos pequeninos de saúde tão debilitada, com o intuito de ver esta verba redirecionada à outras atividades e/ou necessidades.

Temos a enorme convicção de que somente através da solidariedade podemos nos converter em verdadeiros cidadãos, o fato de reivindicarmos os nossos direitos e cumprirmos com os nossos deveres não são suficientes para tirarem as nossas crianças das ruas, melhorar a qualidade de vida da população carente e, de fato, de construirmos uma Nação mais justa, já que o futuro ideal está na tentativa de inclusão daqueles que sequer podem reivindicar direitos e cumprir deveres.

A nossa cidade é muito pequena e podemos ainda hoje melhorar a qualidade de vida de nossos cidadãos se e somente formos solidários com aqueles que, mais do que qualquer coisa, necessitam de carinho.

A A.P.P. tem cumprido com a sua parte graças à ajuda, dedicação e carinho de pessoas como a vovó da Beatriz da 1ª série, a que pacientemente recortou tantos enfeites utilizados nas 72 cestinhas de Páscoa doadas ao "Lar " neste ano pelo PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA.

Agradecemos aos que colaboraram para a realização da Páscoa das crianças e esperamos a ajuda de todos para as próximas comemorações e campanhas.

Mª Melisa S. de Caro
Ação Comunitária

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Gerais

Parabéns Bruno!

O aluno Bruno Vieira da 4ª série "F" representando o país em Torneio de Futebol de Salão disputado em Barcelona/Espanha, defendendo a Equipe Mirim de Futsal da ASTEL (TELESC), conquistou o título de Campeão do Circuito Cidade de Barcelona que aconteceu entre os dias 5 e 12 deste mês.

Uma verdadeira conquista como definiu o Técnico João Gualberto Neiva de Mesquita.

A direção do CEMJ parabeniza o Bruno e seu time pela conquista.

Preservar - quanto mais cedo se aprende, melhor!

Você sabia que 1000 kg de papel reciclado preservam a vida, evitando o corte de 20 árvores?! Pois nossas crianças de 1ª série estão convivendo de perto com esta realidade: estão confeccionando cartões de papel reciclado por elas mesmas!

Você também pode colaborar para colocar nossa "casa" (o planeta Terra) em ordem! É só prestar atenção na hora de consumir e de se desfazer do seu lixo! Tenha em mente quatro idéias importantes:

REFLETIR: é diferente de não pensar na hora de consumir;

REDUZIR: é diferente de desperdiçar, fazer gastos sem necessidade;

REUTILIZAR: é diferente de não aproveitar o material antes de descartá-lo;

RECICLAR: é diferente de extrair diretamente da natureza.

Não pense que o que você vai fazer é pouco ou insignificante, pois não é! A Natureza e a Vida agradecem!

A 5ª série do CEMJ está demais!

Vejam só, as "Feras" que fazem parte da Equipe Pedagógica: Roberta Veras do Lago (Filosofia), Álvaro César Pereira (Educação Física), Isabel Zoldan da Veiga (Língua Portuguesa), Kátia Pierina Graziotin (Matemática), Luciane Buriasco de Oliveira (Inglês), Priscila Ribeiro Ferreira (História e Geografia), Soraia Aparecida Silveira (Ciências), Rosângela Sedrez dos Reis (Educação Artística), Joel Spcart (Educação Religiosa) e Edélcio Philippi (Educação Musical)!

Nas sextas-feiras a 5ª série fecha a semana com chave de ouro! Vejam a programação:

Manhã: Aula normal

12:00 h: Um delicioso e nutritivo almoço, feito pela tia Lorena e equipe (imperdível)! O "must" nesse momento, é o clima de confraternização da turma, o papo, o valor pelo alimento, a união pela organização e limpeza do ambiente.

• Depois de um relax, na sala da Recreação, ainda participam da Oficina de Música e do Ensino Religioso.

• Interessante observar nesse dia, como tudo acontece harmoniosamente, convencendo-nos cada vez mais, que os princípios da Educação Montessoriana são inseridos no desenvolvimento do "Ser" na demonstração de uma ajuda e união constante da comunidade escolar.

Notícias da Biblioteca

Dois murais interativos e diversas homenagens movimentaram a biblioteca de nossa escola neste início de ano. Ao chegarem para as aulas, as crianças encontraram o que parecia ser ainda vestígio carnavalesco: diversas máscaras em um mural, sobre uma grande caixa preta.

Ao olharem através das máscaras, no entanto, uma bela surpresa os esperava: seus rostos magicamente haviam se revestido de cores, em máscaras refletidas sobre espelhos estrategicamente colocados no interior da caixa. Além do belo efeito visual, várias mensagens escritas ali incentivavam todos a ler mais.

São José

O patrono das Irmãs Franciscanas de São José recebeu uma homenagem na Biblioteca. Não há santo mais merecedor de homenagens do que ele, que serviu de pai ao Menino Jesus, em sua vida aqui na Terra, que o protegeu e dele cuidou com tanto amor e dedicação. Não há relatos sobre sua morte, mas tudo indica que ele deve ter morrido entre os braços de Jesus e de Maria, sendo por isso considerado o Padroeiro da Boa Morte.

Dia Internacional da Mulher

Como na maior parte dos países do Ocidente, o Brasil também festejou, a 8 de março, o Dia Internacional da Mulher.

A Biblioteca preparou um mural chamando a atenção para o fato de que exige-se muito da mulher, hoje em dia. Questionou-se isto, com mais de sessenta qualidades desejáveis em uma mulher, escritas em faixas que rodeavam figuras femininas no mural, onde logo abaixo se perguntava: "SUPER MULHER, É POSSÍVEL SER"?

João da Cruz e Sousa - Centenário de sua morte

Para homenagear Cruz e Sousa, nossa Biblioteca montou um varal literário, com informações interessantes sobre este grande poeta simbolista, fotos, poesias, jornais e livros. Tudo isto sabemos que é pouco para resgatar a memória de tão ilustre conterrâneo.

Gostaríamos de poder viajar no tempo para levar a ele consolo para todos os seus sofrimentos. Evitá-los seria um sonho grande demais, pois para isto teria que ser mudado o coração dos homens, enchê-los de amor ao próximo. E isto Jesus Cristo já vem tentando há tanto tempo, sem muito resultado!

Diva Cordeiro
Bibliotecária

Entrevistando

As 4ªs séries entrevistaram algumas pessoas sobre questões culturais em nosso país. Leia opiniões colhidas pelos repórteres:

Gabriela Marcon – 4ª Série "F"
Entrevistado: Leone José Marcon, engenheiro civil, 45 anos.

Você gosta de teatro?

Gosto. O teatro é uma escola poderosa. Atuando a um só tempo em todos os níveis, o teatro diverte, ensina, orienta, catequiza, humaniza, promovendo espontaneamente um crescimento espetacular do homem como um "ser" humano em seu todo. (...)

Matheus Berreta – 4ª série "F"
Entrevistado: Celestino Sachet, professor da UFSC e UDESC, escritor, doutor em Filosofia da Educação, 58 anos.

Qual a atual situação da literatura no Brasil?

Ela acompanha a crise que se nota em toda sociedade. Há três problemas: 1) Falta de qualidade na maioria das obras publicadas. 2) Há pouco espaço na mídia para a divulgação de livros. 3) O povo está sem vontade de ler, prefere ver TV. Mesmo porque os livros são caros.

A escola tem que trabalhar para que a situação se modifique e a crise possa acabar.

Maria E. G. de Andrade – 4ª Série "F"
Entrevistada: Içara G. de Andrade, artista plástica, 35 anos.

O que você sabe sobre a cultura grega e a sua influência no teatro atual?

A cultura grega foi o início de várias manifestações artísticas, principalmente na arte romana. Foi onde nasceu a filosofia, o teatro, cultuando a beleza e a perfeição das formas, deixando fluir as emoções.

Eduardo C. de Carvalho – 4ª Série "F"
Entrevistado: Paulo Estevão de Carvalho, 51 anos, aposentado.

Qual a sua opinião sobre o teatro e o cinema brasileiro?

Nosso teatro tem um excelente nível e conta com atores de 1ª grandeza. O cinema, assim como o teatro, sobrevive sem qualquer apoio do governo e tem conseguido prêmios no exterior, graças à qualidade das pessoas que fazem o cinema nacional.

Guilherme V. Brazzalle – 4ª Série "F"
Entrevistada: Patrícia Aguiar, universitária e ligada ao meio teatral, 23 anos.

Como você vê o cinema nacional?

O cinema que até pouco tempo encontrava-se meio parado, está renascendo. Vários filmes como "O que é isso companheiro?", "Central do Brasil", "O Quatrilho", foram premiados internacionalmente, ou obtiveram indicações para o Oscar.

Homenagem da 3ª Série "G" a Eliane Hoffmann

Com o objetivo de homenagear Eliane Hoffmann, que depois de vinte e três anos de trabalho em prol de nosso colégio aposentou-se, a 3ª série "G" juntamente com a tia Simone Ballmann Campos, prepararam uma bonita homenagem.

Por meio dela, você poderá saber um pouco mais sobre a vida desta pessoa tão especial que tanto tempo nos acompanhou no Anexo "Madre Alphonsa".

Em 1975, a tia Eliane Hoffmann, uma bela jovem de estonteantes olhos azuis, começou a dar aula para a 1ª série, função na qual permaneceu por 15 anos.

Mais tarde, sob a direção da Irmã Jaqueline, passou a trabalhar com materiais didáticos, uma de suas ocupações atuais.

Quantos de vocês já tiveram uma dor de cabeça ou uma dor de barriguinha que foi curada pelo chazinho e pelo carinho da tia Eliane na enfermaria?

Quantos já desceram para pegar giz ou algum material didático e a encontraram superocupada, mas mesmo assim, dispensando a atenção necessária?

Muitos talvez não saibam que era ela a responsável pelos passeios feitos por anos e anos a Laguna, Petrópolis ou Gramado, mas com certeza já a viram correndo de um lado para outro afim de enfeitar um cenário para a realização de uma homenagem ou uma missa, ou ainda, para concluir um de seus trabalhosos murais.

É por tudo isso que nós da 3ª G em nome de todos os funcionários e alunos do colégio, queremos agradecer à tia Eliane, que tanto trabalhou por nossa escola e dedicou a ela grande parte de sua vida, uma vez que construiu aqui o marco inicial de sua carreira e agora, depois de 23 anos, está se aposentando.

Gostaríamos de enfatizar que o caminho se torna rico quando encontramos companhias que nos ajudam a crescer e que nos deixam uma porta aberta em qualquer situação. Que a tia Eliane continue sempre dando seu sorriso maravilhoso que ilumina as pessoas que estão a sua volta e demonstrando sua alegria de viver mesmo nas horas em que a vida não é um mar de rosas.

A garotada do CEMJ pergunta à Tia Diva

• *Há quantos anos a senhora trabalha na biblioteca?*
R.: Há 15 anos que eu trabalho na biblioteca.

• *Que livros você recomenda?*
R.: Qualquer livro do Monteiro Lobato.

• *Você gosta de ler?*
R.: Sim, é minha diversão.

• *Qual o livro que você mais gostou de ler quando criança?*
R.: Heidi nos Alpes.

• *Você gosta de seu trabalho?*
R.: Claro que eu adoro.

• *De que você mais gosta de fazer para se divertir?*
R.: Ler livros. Ir a teatros. Cinemas e concertos de música.

Andressa Sanches, Mariana Linhares, Marina Teixeira, Diana Cardorim e Vítor Queiroz
4ª Série "J"

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Serviço de Orientação Educacional faz Ciclo de Estudos

"Para educar uma criança, é preciso uma aldeia inteira". Em nenhuma época do desenvolvimento infantil isto é tão verdadeiro quanto na adolescência. Todo o conhecimento adquirido em bases saudáveis leva a atitudes responsáveis.
Todos educam e todos colhem os frutos".

É sempre um prazer quando observamos o interesse e a descoberta de novos assuntos por parte de nossos alunos.

No mês de abril as 4ªs séries iniciaram o estudo do sistema reprodutor masculino e feminino, dando seqüência ao estudo dos outros sistemas do corpo humano. Era vez então do SOE (Serviço de Orientação Educacional), com as orientadoras Jurity Barbosa (matutino) e Célia Queiroz (vespertino) iniciar uma seqüência de três aulas com todos os alunos das 4ªs séries. Em minha turma quando fiz a preparação às palestras, falando sobre o que iriam aprender e como seria, os olhinhos brilharam! Parecia que eles me diziam: — Que bom! Tem tantas coisa sobre mim que eu gostaria de saber...

A fase que nossas crianças de 4ª série estão atravessando é de mudança, transição, e o interesse por assuntos relacionados a tudo isso é espetacular.

A primeira aula com a orientadora Célia Queiroz foi muito interessante: em pequenos grupos os alunos desenharam o contorno de um corpo humano, utilizando outro amigo como modelo, sendo que este ficou deitado no papel e o contorno de seu corpo foi traçado. Passada esta etapa, cada grupo colocou em seu desenho o que quis para completar um menino ou uma menina utilizando revistas, giz de cera ou hidrocor. Foi uma FESTA! Parar a atividade é que foi difícil. A atividade tinha como objetivo, fazer com que os alunos percebessem que as diferenças entre meninos e meninas não é somente de vestuário, preferências ou de valores sociais estabelecidos.

Os alunos demonstraram a maturidade e responsabilidade que têm pela maneira com que aproveitaram esta aula.

Roberta V. do Lago e Eliane L. Visali
Professoras das 4ªs séries I e J

Fernanda Varella Slovinski - 4ª Série "J"

Abaixo, alguns depoimentos sobre o ciclo de estudos *"O Que Está Mudando Em Mim"*:

• Eu gostei mais de aprender que é o homem que decide o sexo do bebê.

João A. Koerich de Liz
4ª Série "I"

• O que eu mais gostei foi de aprender sobre o aparelho feminino, por que aprendi coisas importantes.

Júlia L. de Córdova
4ª Série "I"

• Eu gostei de aprender sobre todas as coisas da reprodução humana. Achei interessante o parto e na hora que o espermatozóide entra em ação.

Nicolas G. Minuzzi
4ª Série "G"

• Todos são responsáveis pela educação de uma criança, pais, médicos, professores, tios, avós, etc..
Se todos se unirem para educar bem as crianças todos terão o benefício que elas trarão para o mundo.
Todas as crianças que recebem carinho vão dar o mesmo carinho logo, logo.

Ariane
4ª Série "G"

• Gostei muito das aulas dadas pela professora Célia. Ela sabe dar aula de modo que todos fiquem entretidos no assunto. A última aula foi demais. Adorei saber como é meu corpo por dentro e como funciona o sistema reprodutor. Eu não sabia o porquê da menstruação até hoje. Nessa aula tirei minhas dúvidas e gostaria de ter mais aulas, sendo que uma falasse sobre doenças sexualmente transmissíveis e um aprofundamento sobre AIDS.

Júlia Bressolin de Oliveira
4ª Série "J"

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

O dever de casa em questão

Conversa vai, conversa vem, e o assunto do dia foi DEVER DE CASA.

Para algumas crianças ele é legal. Para outras ele ainda é um terror, capaz de estressar a família por diversos motivos. Mas será que todo aluno conhece a importância dos "deveres"?

A 4ª série B resolveu refletir sobre o assunto. Pesquisaram, observaram e os pais também colaboraram escrevendo sobre o comportamento dos filhos na hora de fazer suas tarefas escolares.

Veja algumas questões refletidas:

O dever de casa é importante para: "a gente aprender mais", "não esquecermos o que estamos aprendendo na escola", "fixar os conteúdos". "Com ele aprendemos mesmo fora do colégio".

Como seu (sua) filho (a) faz o dever de casa?

"Minha filha faz os deveres sempre após o almoço, desde o 2º Período, é uma rotina. Ela é muito aplicada e caprichosa, gosta de estudar a maioria das matérias. Todas as noites eu corrijo os deveres, e quando acho necessário peço que estude a matéria que tem dificuldade no dia seguinte".

"Quando minha filha está animada e tem interesse pela tarefa, corresponde satisfatoriamente ao esperado, porém, quando contrário, prioriza toda e qualquer coisa, por mais insignificante que seja antes das tarefas".

"Adora fazer a tarefa ouvindo música, não é do tipo da coisa que me agrada, só não sei o que é pior: se deixá-lo fazendo a tarefa ouvindo música e com vontade, ou obrigá-lo a fazer silêncio e vê-lo fazendo emburrado e sem a menor vontade. Como até agora a música não atrapalhou, acho que a 1ª opção é a mais acertada".

Depois deste estudo a 4ª B já descobriu na teoria que o objetivo do dever de casa é reforçar a aprendizado feito na escola e criar o senso de responsabilidade e disciplina. Jamais é um castigo! O momento de fazer o dever de casa é o de descobrir a própria forma de assimilar a matéria e verificar seu nível de dificuldade. Agora, para alguns, só falta a prática: "É tudo uma questão de hábito!"

Profª. Cida Otto

A quarta-série "C" e os deveres de casa

O dever de casa pode ser uma atividade chata ou agradável, dependendo apenas do aluno, pois se enfrentarmos as tarefas de maneira positiva, certamente teremos maior facilidade em resolvê-las.

Gabriela S. Zacchi

O dever de casa é muito importante porque relembra os conteúdos aprendidos, permite, também, que os pais acompanhem o nosso aprendizado e, me ajuda a crescer e a fixar o conhecimento transmitido pelos professores.

Lucas F. Moresco

Um ambiente calmo, arejado, facilita a concentração da criança na tarefa. Uma boa biblioteca facilita os trabalhos e pesquisas da criança.

Os pais também ajudam quando há dúvidas na tarefa.

Leonard Z. Schmitz e Felipe Di B. São Thiago

O que é fonoaudiologia?

A fonoaudiologia é a especialidade que atua basicamente na área da comunicação oral e escrita, voz e audição.

É uma profissão relativamente nova (regulamentada há quase 20 anos) que, embora ainda desconhecida para muitos, vem se expandindo de maneira crescente nos seus campos de atuação e nas suas áreas de pesquisa.

O profissional graduado em fonoaudiologia é o fonoaudiólogo, capacitado portanto para atuar em pesquisa, prevenção e terapias fonoaudiológicas, na área de distúrbios da linguagem. Sua clientela pode variar quanto a faixa etária (crianças, adolescentes e adultos) e quanto à característica do distúrbio que apresenta. Os problemas encontrados são, na sua maioria, trocas de letras na fala, alterações na leitura e na escrita, atraso no desenvolvimento da linguagem, alterações na musculatura oro-facial, gagueira, disfonia, afasia, etc..

Muitas vezes, tais alterações apresentam-se como parte de um quadro cuja etiologia pode ser de origem orgânica (genética ou adquirida) como: paralisia cerebral, deficiência auditiva, malformações congênitas lábio-palatais, deficiência mental e outras, ou ainda de um quadro com distúrbios emocionais graves como autismo e psicose.

O fonoaudiólogo também pode atuar a nível preventivo em escolas, junto aos planejamentos curriculares, em trabalhos de saúde comunitária e ainda com bebês de alto risco. Além disso, na área de audiologia, também de competência da fonoaudiologia, atua na realização de testes específicos de audição como: audiometria, imitânciometria, indicação e adaptação de próteses auditivas.

É importante ressaltar aqui que, a fonoaudiologia, assim como qualquer outra especialidade, não pode atuar sozinha tendo-se em vista que o indivíduo faz parte de um amplo contexto social e familiar. Assim sendo, é muito importante a integração desse profissional com a família da pessoa considerada e com os outros profissionais, sejam eles dentistas, ortodontistas, psicólogos, professores, pedagogos, médicos, etc., que também partilham desses contextos.

É através dessa troca que torna-se possível uma compreensão mais ampla do sujeito e conseqüentemente um melhor resultado no trabalho proposto, visando, antes de mais nada, o bem estar e a realização pessoal daquele que busca o atendimento.

Marta Maria Chiquetto
Fonoaudióloga formada pela Escola Paulista de Medicina e mestre em Lingüística pela UFSC.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Curiosidades

Faz de conta que Florianópolis ganhou um bilhão de reais de presente, no dia de seu aniversário...

Que maravilha, se fosse verdade! Nossa cidade poderia se transformar completamente , bastaria ser bem empregado este dinheiro... Nossas crianças escreveram muitas sugestões para a utilização deste dinheiro imaginário, das quais selecionamos algumas :

- ✓ Construir um bom porto.
- ✓ Restaurar a Ponte Hercílio Luz, liberando-a para o trânsito de veículos.
- ✓ Criar mais parques para as crianças.
- ✓ Construir piscinas públicas.
- ✓ Construir parque aquático de acesso livre ao povo.
- ✓ Acabar com as favelas, construindo casas melhores para os pobres.
- ✓ Fazer mais ciclovias.
- ✓ Dedetetizar as ruas.
- ✓ Resolver o problema do lixo.
- ✓ Despoluir as lagoas, as praias e o mar.
- ✓ Arrumar o saneamento básico da cidade, incluindo as favelas.
- ✓ Construir mais estradas e ruas asfaltadas.
- ✓ Arrumar os buracos das ruas.
- ✓ Melhorar a sinalização das ruas.
- ✓ Colocar mais sinaleiras.
- ✓ Construir mais passarelas.
- ✓ Melhorar o trânsito de veículos.
- ✓ Construir hospitais sofisticados.
- ✓ Construir mais postos de saúde.
- ✓ Construir mais postos de bombeiros.
- ✓ Construir mais Igrejas.
- ✓ Construir vários shoppings.
- ✓ Construir fábricas e novas empresas.
- ✓ Construir uma biblioteca infantil em coqueiros.
- ✓ Restaurar todas as casas açorianas.
- ✓ Criar mais distritos policiais.
- ✓ Colocar mais guardas na rua.
- ✓ Plantar mais árvores.
- ✓ Plantar mais flores.
- ✓ Criar um lugar onde os desempregados pudessem arranjar emprego.
- ✓ Ajudar os necessitados.
- ✓ Dar amparo às pessoas e animais abandonados.
- ✓ Retirar as crianças que vivem nas ruas, e colocá-las em escolas.
- ✓ Construir mais escolas, com recursos melhores.
- ✓ Construir escolas para crianças deficientes.
- ✓ Colocar ar condicionado em todas as escolas.
- ✓ Melhorar a educação.
- ✓ Construir mais livrarias.
- ✓ Melhorar o salário dos funcionários.
- ✓ Terminar todas as obras já começadas.
- ✓ Criar multa de R$ 100,00 para quem jogasse lixo nas ruas.
- ✓ Incentivar o artesanato regional.
- ✓ Investir no cinema e no teatro.
- ✓ Criar mais grupos teatrais.
- ✓ Construir discotecas.
- ✓ Fortalecer os direitos do consumidor.
- ✓ Transferir o aeroporto para outro lugar.

Foram sorteados prêmios entre todos os que participaram desta atividade. As idéias melhores foram encaminhadas à Prefeita da Capital... sem o bilhão de reais, é claro! Quem sabe dá para aproveitar algumas delas, com o que existe de real...

Dicionário Maluco

Os alunos das segundas séries criaram seus "dicionários malucos", sugestão de uma ficha de Língua Portuguesa.

Observem o que saiu de interessante e tentem descobrir o segredo do comando desta tarefa:

• Boicámata - é uma mistura de um boi, um dálmata e um cavalo.
• Cavalo - é um animal quadrúpede.
• Patas - as patas sustentam os animais em pé.
• Pé - é o que tem no fim da nossa perna.

Allessa Rita – 2ª Série "J"

• Lápis – ele desenha, escreve e pinta com muitas cores.
• Cores – elas são encontradas geralmente no arco-íris.
• Arco-íris – quando chove e depois tem sol, formam-se umas luzes coloridas pelo céu.
• Céu – existe em cima, embaixo, lado direito e lado esquerdo.
• Esquerdo – espere chegar às 7:00 h, aponte o braço esquerdo para a lua.
• Lua – um satélite que parece queijo.
• Queijo – comida de rato.
• Rato – ele aterroriza as mulheres.

Bernardo Schaefer – 2ª Série "F"

• Palhaço – é um homem que se pinta e faz palhaçadas.
• Palhaçadas – fazem a gente rir.
• Rir – faz a pessoa abrir a boca.
• Boca – serve para ler.
• Ler – serve para aprender a escrever.

Suzanne S. P. Faria – 2ª série "G"

Yjuriré
Consultoria e Empreendimentos S/C Ltda.
Av. Othon Gama D'Éça, nº 900 - Centro Executivo Casa do Barão - Bl. A
Sala 803 - Fone/Fax (048) 222-8904 - 88015-240 - Florianópolis - SC
E-mail - yjurire@ilhadamagia.com.br

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

O BESC FINANCIA.

CRÉDITO - FÁCIL BESC

O CRÉDITO-FÁCIL BESC dá o dinheiro que você precisa para ser feliz. Com o CRÉDITO PESSOAL, você pega dinheiro emprestado para qualquer necessidade, de compra ou não de algum bem. Com o CHEQUE ESPECIAL, o BESC cobre cheques até um limite fixado além do saldo na sua conta. Com o LEASING, você aluga algo que o BESC compra, como um carro, ônibus ou caminhão. No final do contrato, você tem a opção de compra ou renovação. Com o CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR, você paga à vista e financia geladeira, TV, computador ou qualquer outro produto. Fale com o seu gerente e faça um CRÉDITO-FÁCIL BESC. Você quer dinheiro, o BESC financia.

Crédito sujeito à aprovação do cadastro pessoal.

BESC
O Banco de Santa Catarina

SC GOVERNO DE SANTA CATARINA

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina